



# Ave Maria

ANNO III.

S. PAULO (BRASIL),  
Domingo, 24 de Novembro de 1901

NUM. 74.

## INDICADOR CHRISTAO.

- 25 2.<sup>a</sup> FEIRA, Sta. Catharina, V. e M., cujo corpo foi levado por mãos de anjos ao monte Sinai.
- 26 3.<sup>a</sup> FEIRA, S. Leonardo de Porto Mauricio, Confessor da Ordem dos Menores e esclarecido Missionario.
- 27 4.<sup>a</sup> FEIRA, Stos. Basileu, B. Emilio e Saturnino, Mm.
- 28 5.<sup>a</sup> FEIRA, S. Rufo, a quem com toda sua familia martyrizou o imperador Deocleciano.
- 29 6.<sup>a</sup> FEIRA, S. Saturnino, M.
- 30 SAB., Sto. André, Ap., quem pregou o Evangelho em Tracia e Escitia.
- 500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.

### DEZEMBRO

1. DOM. *I. de Adv.* O Propheta Nahum que foi sepultado em Begabar.

### EVANGELHO DE HOJE.

(S. MATHEUS, c. 24, v. 15)

Naquelle tempo, disse Jesus a seus Discipulos: «Quando virdes a abominação da desolação. que foi predicta pelo propheta Daniel, estar no lugar santo, o que lê entenda. Então os que se acham em Judéa fu-

jam para os montes, e o que se acha no telhado não desça a levar coisa alguma de sua casa, e o que se acha no campo não volte a tomar a sua tunica. Mas ai das que estiverem peçadas, e das que crearem naquelle dias. Rogai pois que não seja a vossa fuga em tempo de inverno ou em dia de sabbado; porque será então a afflicção tão grande, que, desde que ha mundo até agora, não houve nem haverá outra semelhante. E se não se abreviassem aquelles dias, não se salvaria pessoa alguma; porém abreviar-se-hão aquelles dias em attenção aos escolhidos. Então se alguem vos disser: Olhai, aqui está Christo, ou ei-lo acolá; não lhe deis credito. Porque se levantarão falsos Christos e falsos Prophetas, que farão grandes prodigios, e maravilhas taes que (se fôra possivel) até os escolhidos se enganariam. Vêde que eu vo-lo adverti antes. Se pois vos disserem: «Ei-lo lá está no deserto, não saiaes: ei-lo cá no mais retirado da casa, não lhe deis credito. Porque do modo que um relampago sai do Oriente e se mostra até o Occidente, assim ha de ser tambem a vinda do Filho do Homem. Em qualquer lugar em que estiver o corpo, ahi se hão de juntar tambem as aguias. E logo depois da afflicção d'aquelles dias, escurecer-se-ha o sol, e a lua não dará a sua

claridade, e as estrellas cairão do Céu, e as Virtudes dos Céos se commoverão; e então apparecerá o signal do Filho do Homem no Céu; e então todos os povos da terra chorarão; e verão ao Filho do Homem, que virá sobre as nuvens do Céu com grande poder e majestade. E enviará os seus Anjos com trombetas e com grande voz; e ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, do mais remontado dos Céos até as extremidades d'elles. Apprendei, pois, o que vos digo por uma comparação tirada da figueira: quando os seus ramos estão já tenros, e as folhas tem brotado, sabeis que está perto o estio; assim também quando vós verdes tudo isto, sabeis que está perto ás portas. Na verdade vos digo que não passará esta geração, sem que se cumpram todas estas coisas. Passará o Céu e a terra, mas não passarão as minhas palavras.

### O PÃO NOSSO QUOTIDIANO.

DOMINGO.—*Quando verdes a abominação no logar santo.* Infelizmente faz muito tempo que a abominação entrou no logar santo e que são muitos os profanadores de templo de Deus. A diario estamos vendo como se profana com o luxo desmedido com que tantas pessoas se apresentam não d'outra sorte que si se apresentassem no theatro, num logar profano para divertir-se; com os olhares as vezes provocaticos, outras maliciosos; com as conversas as vezes improprias mesmo dum bordel.

SEGUNDA-FEIRA.—*Será então a afflicção tão grande.* Maxima será a afflicção dos maus no dia em que findar o mundo e aconteçam todas as desgraças que Jesus-Christo pro-

phetizou no Evangelho de hoje. Mas a principal desgraça e a maior afflicção será ao apresentarem-se perante o divino tribunal em presença de todas as gerações humanas desde Adão até o ultimo dos nascidos de mulher, para serem examinadas e julgadas todas as suas obras. Desejarão naquelles momentos serem sepultados pelos montes.

TERÇA-FEIRA.—*Olhai, aqui está Christo.* Quantos e quantos estamos ouvindo todos os dias que se apresentam como novos apóstolos annunciando a Christo e dizendo, Olhai aqui está Christo. E' esta a sua doutrina dizem os protestantes de todas as seitas; mas respondem os lutheranos, Christo está comnosco, não com os calvinistas; os methodistas dizem que não está só com elles; surgem os evangelicos e proclamam que Christo está com elles e não com os outros, e desta sorte cada dia vemos surgir novas seitas.

QUARTA-FEIRA.—*Não lhes deis credito.* Diz Jesus-Christo: não lhes deis credito, são enganadores. E effectivamente Christo não pode se dividir: a verdade só pode ser uma; como pois os protestantes merecerão credito si entre si estão tão divididos a até contrarios; si uns ensinam que Jesus-Christo está realmente na Eucaristia; e outros o negam; si estes sustentam que o baptismo é absolutamente necessario para se salvar e aquelles o negam? Ah! não acreditaeis sinão a egreja.

QUINTA-FEIRA.—*Levantaram-se falsos prophetas.* Todos os seculos tem surgido falsos prophetas querendo enganar as gentes, e entre nós também appareceram novos prophetas que reduzem a muitos. São falsos prophetas esses catholicos a toa

que cuidam bastar crêr e ser baptisado para se salvar, sem carecer de missa, nem de confissão e communhão; Falsos prophetas são esses que se chamam espiritas e que ao mesmo tempo dizem que são da religião de Christo, de Jesus. Infelizes!

**SEXTA-FEIRA.**—*Até os escolhidos se enganarão.* O peor é que estes falsos prophetas reduzem e enganam a pessoas aliás muito boas, e que realmente são muito religiosas, muito coridosas e fazem muita esmola. Vemos todos os dias pessoas das que realmente ninguem pôde duvidar nem pôr nodoa na sua vida, e que nem acreditam na confissão e na communhão; que não se importam com o matrimonio da Egreja, unico verdadeiro, e outras coisas semelhantes.

**SABBADO.**—*Então apparecerá o signal do Filho do Homem no céu.* Este signal do Filho do Homem será a santa Cruz que será levada pelos anjos ante Jesus-Christo para julgar por ella os maos. Então os que tenham seguido a Cruz de Jesus-Christo gozar-se-ão n'aquella Cruz, e jubilarão por terem seguido a Jesus-Christo. Mas os maos, que caçoaram da Cruz, que arrenegaram da Cruz de Christo, que com sua conducta se oppunham ao seguimento da Cruz de Christo, estarão com grande tristeza e magoa. Felizes os que durante a vida seguem a Cruz de Jesus-Christo.

LIÇÕES FAMILIARES  
DE  
THEOLOGIA MARIANA.

CXIII.

BENEDICTUS FRUCTUS VENTRIS TUI  
*Riqueza de meritosa graça, fructo e  
beneficio de Jesus*

**A**s obras de Deus são perfectas e não se acha nellas essa imperfeição e defeito que são proprios de nossa natureza; antes como ente acabado e perfectissimo em todo não só dá o que de direito deve, mas como rei liberalissimo cujos thesouros estão cheios, dá sempre superabundantemente do modo que corresponde á largueza de quem é dono de todas as cousas.

Pela Redempção pagou, pois, Jesus-Christo quanto nós deviamos, e completamente satisfeito por nossos peccados, nos reconciliou com seu Eterno Pae, e nos voltou á amizade divina e com ella devolveu-nos ainda a escriptura que nos dava o titulo de cidadãos da gloria. Isto era muito mas não era tudo o que Deus podia fazer nem tudo o que fez. Era um pae que ganhava para si muitos filhos, arrancando-os da escravidão, fazendo-os nascer á graça; e sendo pae perfectissimo devia como os paes da terra atesourar riquezas a seus filhos e

deixar-lhes tal herança, que nunca na familia faltasse a dignidade, riqueza e honra, que á familia de tal pae correspondia, e assim foi.

E' claro e evidente para quem conhece a doutrina christã que sendo Jesus-Christo Deus verdadeiro, posto que homem verdadeiro tambem, todas suas acções, até as menores, tinham merito infinito; infinita e perfeitamente satisfaziam ao Eterno Padre. De tal sorte que uma gota de seu sangue derramada para nossa redempção era sufficientissima, como que com ella ficava satisfeita a divina justiça. Si Jesus-Christo não se satisfaz com isso que era sufficiente, tambem é certo que não o faria sem gravissimos fundamentos e com fins altissimos em ordem á mesma redempção. Tambem é certo que si uma gota bastava, derramar todo o sangue significa infinito amor de Deus e infinito amor ao homem, e por isso mesmo significam infinitos meritos que ganhava Jesus-Christo.

Como por outra parte não precisava para si, porque a elle como Deus lhe correspondia por natureza a gloria e felicidade de Deus, nem esses meritos tambem não se deviam perder, haviam de ficar para sua Igreja que é a familia de Christo; haviam de ficar

para nós que tantas vezes por nossa culpa inutilisariamos para nós essa mesma redempção; haviam de ficar para nós que, que pobres em extremo precisavamos, para não perecer de fome, das riquezas de nosso Pae. Por isso é certo que Jesus-Christo deixou para sua Igreja já um thesouro infinito com os infinitos meritos que em vida, paixão e morte ganhou.

E não podia deixar de acontecer assim sendo Deus immensamente mais misericordioso e bom de que somos nós maus; porque, diz o Apostolo, o delito e crime de um nos deu a morte a todos, muito mais a graça e dom de Nosso Senhor Jesus-Christo, havia de abundar muito mais; e si pelo peccado de um, a morte reinou por um, muito mais nos havia de dar a graça e a gloria a abundancia da graça de Christo. Diz S. Chrisostomo, não só nos livrou do supplicio, mas tambem nos tirou toda a culpa e integramente nos regenerou, e tornamos a viver saindo do sepulcro do homem velho; fomos remidos, santificados e justificados; nos fez irmãos do Unigenito de Deus, coheredes com elle da gloria e reduzidos á unidade de corpo com o mesmo Senhor que neste corpo é cabeça.

E' verdade segundo isso que

Jesus-Christos nos enriqueceu: *In omnibus divites facti estis in illo* ( I Cor. I, 5. ) Ricos e riquissimos nos fez Jesus-Christo com os meritos de sua paixão, e si attentamente o consideramos nada nos falta na graça. Nada nos falta na terra onde nos deixou essa fonte inesgotaveis dos santos sacramentos; nada nos falta na vida espiritual a qual nascemos pelo Baptismo, na qual crescemos pela Confirmação, na qual nos alimentamos de Deus na Eucharistia, na qual achamos medicinas para nossas espirituas doenças na Penitencia na Extrema-Unção, na qual achamos a dignidade espiritual e temporal na Ordem e no Matrimonio; nada ainda nos falta na hora da morte, nada nos ha de faltar depois de nossa morte, porque Jesus-Christo é nosso Pae, elle é nosso Redemptor, nosso Mestre, nosso guia, nosso tudo.

Tudo isso é a Vós, Maria, que o devemos. Por Vós e pelo fructo de vosso ventre, encheu-se o céu, vaziou-se o inferno, cubriram-se as vagas das cadeiras da celestial Jerusalém; por Ti se nos deu a vida que perdemos (S. Bernardo). Por Ti, nos veio a paz, por Ti os homens foram convertidos em anjos, por Ti os homens foram chamados amigos, servos e fi-

lhos de Deus, por Ti têm os homens confiança de alcançar o céu e nelle correinar com Christo. S. Ephrem.

Ave, Maria, e que Deus vos conserve e acrescente as graças de que sempre estivestes cheia. Seja sempre comvosco Deus, que nunca de Vós se separou, porque sois a benedicta entre as mulheres, Ave, e Deus vos salve e vos faça cada dia mais conhecida e honrada porque o mesmo Deus omnipotente é o bemdito fructo do teu ventre. *Benedictus fructus ventris tui Jesus.*

E. S. V.

~~~~~  
Fructos da devoção ao Immaculado

## Coração de Maria.

*S. Paulo.*— 1º. Achava-se meu irmão muito desgostoso, porque devido a pontos dados na Escola Normal, havia sua filha perdido o anno que então cursava causando-lhes grandes prejuizos. Compadecida do estado de meu irmão dirigi-me ao Coração de Maria pedindo-lhe que minha sobrinha fosse readmittida na Escola no mesmo anno em que se acha matriculada. Foram ouvidos meus rogos, pois minha sobrinha conseguiu sem difficuldades o que desejava, fazendo a felicidade de seus extremos paes, ora satisfeitissimos. *Uma filha de Maria.* 2º. D. Au-

gusta Lacerda Franco obteve tres favores do Coração de Maria; saúde para seu marido, arranjo dum negocio e chuva para sua fazenda, quando nas demais não chovia nada. 3º. Uma mãe recorrendo ao Coração de Maria alcançou a saúde duma filha. 4º. D. Alzira d'Almeida Lisboa dá graças por outro favor. 4º. O illustre Doutor e eloquente orador Brasílio Machado agradece uma graça especial, alcançada sob a invocação do I. Coração de Maria.

*Campinas.*—1º. Uma filha do Coração de Maria agradecida faz publico ter conseguido tres graças de tão boa Mãe. 2º. recorri ao SS. Coração de Maria, numa molestia grave, que atacara um meu afilhado e fui generosamente ouvida. *Uma devota.* 3º. Uma archiconfrade vendo sua mãe acometida de gravissima doença, pediu ao Purissimo Coração e obteve o favor. 4º. A mesma alcançou mais uma graça depois de invocar a Virgem SS.

*Santos.*—Devido ao valioso Coração de Maria recebi no dia 26 de Setembro pr. p. um beneficio singularissimo. *Uma devota.*

*Mocóca.*—O Sr. Eugenio Olympio da Silva solicita a publicação duma graça alcançada do I. Coração de Maria: E' assim que, achando se com sua esposa em grave estado de saúde, implorou a protecção da SS. Virgem sendo immediatamente attendido em suas supplicas. Em cumprimento da promessa que fez, envia uma esportula para

ser rezada uma missa no seu altar e uma pequena offerta para auxilio das obras do Santuario.

*S. João da Boa Vista.*—Uma pessoa achava-se em perigo de dar a luz, fez promessa de mandar uma esmola para o Santuario do Coração de Maria e cheia de satisfação cumpre seu compromisso.

*Cotia.*—Pessoa assignante desse semanario communica-nos dois favores, uma conversão e a cura duma filha.

*S. João de Itatinga.*—1º. Estando minha irmãzinha Maria Paula bem doente, muito afflicta recorri ao Sagrado Coração de Maria e immediatamente fui ouvida. 2º. Achando-se um amigo de nossa familia ha alguns mezes sem emprego, suppliquei a Nossa Mãe SS. que tivesse compaixão delle no que fui poucos dias depois attendida. 3º. Ha uns mezes estava prostrada no leito da dôr, pedi ao Coração misericordioso de Maria e sarei. 4º. Sendo uma pessoa atacada de febre amarella, fiz a mesma petição e obtive a saúde para ella. 5º. Um meu compadre afflicto vendo-se em perigo de ficar cego, dá hoje graças ao Coração de Maria livre de tão triste desgraça. 6º. Mais uma graça alcançei da Consoladora dos affictos. *Anna de Barros Monteiro Zeladora do Coração de Jesus.*

*Jahú.*—1º. Meu estremecido esposo Luiz Marinho soffria duma colerina, eu sem esperança de vel-o restabelecido invoquei ao Coração de Maria promettendo assignar á *Ave Maria* e logo

melhorou. 2º. Padecia grave incommodo meu filho Theotônio; recorri a Nossa Senhora, mandando dizer uma missa e a supplica foi despachada. 3º. Minha neta viu-se também livre duma febre de mau character, mediante a intercessão de Nossa Mãe do Céu. *Gertrudes Marinho.*

*Sta. Rita do Passa Quatro.*—1º. O Sr. Antonio Candido de Almeida assignou este jornal em reconhecimento do melhoramento obtido nos seus negocios pela mediação do Coração de Maria. 2º. Mais uma filha de Maria dá graças pela saúde que conseguiu para sua mãe. 3º. Uma Zeladora do Sagrado Coração de Jesus pede a publicação de duas graças com que o Coração de Maria correspondeu ás preces que esta sua filha lhe dirigira em diversas occasiões de grande angustia e necessidade. *Luiza Eulalia de Macedo.* 4º. Estando minha filha afflicta e perturbada, devido a incommodos bastante complicados, fiz uma promessa ao Coração de Maria e hoje venho agradecer o favor obtido. *Maria Roza de Camargo.* 5º. D. Maria das Dôres Almeida recebeu mais outra graça.

*Treze de Maio.*—Peço publicar, que o bondoso Coração de Maria tem-me ouvido em todas as vezes que implorei seu auxilio. *Avelino Augusto d'Almeida Fiuza.*

*Tatuhy.*—Uma archiconfra-  
e confessa ter conseguido de Nossa Senhora uma outra graça.

*Porto Feliz.*—O Sr. Crescencio Palumbo recebeu tres favo-

res do Coração de Maria e em agradecimento mandou dizer uma missa neste Santuario.

*Jacarehy.*—1º. D. Maria Estella de Oliveira Ramos, reconhecida aos muitos favores recebidos de nossa bôa Mãe Maria, reforma a assignatura da *Ave Maria.* 2º. Uma filha de Maria agradece duas graças, que alcançou da sua querida Mãe. 3º. D. M. I. R. M. manda uma esmola por uma graça alcançada.

*Araras.*—1º. Uma Zeladora do Coração de Jesus achava-se muito afflicta do incommodo que soffria por falta de ar; não procurou recurso de medico, só fez promessa ao Coração de Maria de mandar publicar na *Ave Maria* e agora está completamente bôa. 2º. A mesma sarou dumas feridas que tinha no pé, só recorrendo a Virgem SS. 3º. Ainda devo, diz nos, manifestar meus agradecimentos por mais dois favores.

*Faxina.*—Tendo feito varios pedidos ao I. Coração de Maria, e sendo attendido immediatamente, remetto uma pequena esmola em acção de graças. *Um devoto.*

*Dous Corregos.*—Achando-me muito doente e afflicto, recorri ao Coração de Maria e agora estou completamente são. *Innocencio Antonio dos Santos.*

*Taubaté.*—1º. O Sr. Benjamin Negrini, tendo recebido dois favores do Sagrado Coração de Maria, vem por esta publicação agradecer. 2º. Cheia de reconhecimento para com a SS. Virgem pelo completo restabelecimento dum meu filho, tributo a Mãe de

Deus publica gratidão, mediante esta revista mariana, da qual, por cumprimento de promessa, quero ser assignante. *Dorothea Vicente.*

*Mogy-Mirim.*—1º. D. Ernestina Euler agradece ao I. Coração de Maria uma graça, que muito almejava, mandando dizer uma missa neste Santuario 2º. D. Alice Euler enviou uma esportula pelo mesmo motivo.

*Cerquilho.*—Varias pessoas offereceram um pequeno obulo como prova da mais sincera gratidão, a fim de auxiliar as obras do Sanctuario.



### Movimento Religioso Diocesano.

#### Botucatu.

#### EXERCÍCIOS ESPIRITUAES DO SS. ROSARIO, JUBILEU E STAS. MISSÕES

O mez de Outubro nesta cidade, foi, como de costume, um mez festivo em louvor á SS. Virgem do Rosario. Acreditamos piamente que o povo catholico desta cidade, lucrou abundantes graças por meio da devoção do SS. Rosario, dos exercicios piedosos do Santo Jubileu e da Santa Missão, pregada pelos Missionarios do I. Coração de Maria, rvms. PP. Ozamiz e Torres, que vieram da capital em o dia 26.

Estes dignos Ministros do Senhor, foram naquelle dia recebidos na estação desta Cidade pelo Revmo. Vigario, P. Paschoal Ferrari e mais pessoas gradas da nossa Sociedade, que os acompanharam até a casa do rvmo. Vigario, onde foram hospedados.

A' noite, na igreja de N. Sra. do Rosario, depois das orações e canticos espirituales do costume, fez um dos Padres uma pratica sobre a de-

voção do SS. Rosario, saudou o povo desta cidade e convidou-o a assistir á Santa Missão, que deveria começar no dia seguinte.

Assim no dia 27 teve então começo na igreja Matriz a Santa Missão, com assistencia de fléis nos primeiros dias e nos ultimos foi extraordinaria a concurrencia.

Os missionarios, auxiliados pelo rvmo. P. Vigario Ferrari, celebraram em todos os dias, Missas pela manhã com praticas e explicações do santo Evangelho. Confessaram e ministraram a Santa Communhão aos fléis, ensinavam as 3 horas da tarde o catecismo a um avultado numero de meninos e meninas, que foram frequentes todos os dias de aula.

Essas creanças foram devidamente preparadas pelos rvmos. Missionarios, para a primeira communhão, que realisou-se com muita solemnidade no dia 2 de Novembro.

Nos dias 27 de Outubro, 1º. e 2º do corrente, o nosso rvmo. Vigario, auxiliado pelos Rvmo. Missionarios procederam, conforme o programma annunciado, a todos os actos prescritos pela igreja, para lucrarem-se as indulgencias do Santo Jubileu.

As procissões foram concorridissimas, visitando-se no percurso de cada uma dellas as 4 igrejas, cantando-se piedosos e entusiasticos hymnos a Maria Sma., recitando-se o terço e ladainhas dos Santos, tudo na melhor ordem e com espirito de verdadeira piedade e devoção.

Nos dias 1, 2 e 3 do corrente foi avultado o numero de fléis que aproximou-se da Sagrada Meza da Communhão, onde tambem tomaram parte solemne e edificante as irmandades do Apostolado do Sagrado Coração, S. Vicente de Paulo, Damas de Caridade e Filhas de Maria; calculando-se em duas mil o numero de communhões feitas desde o principio até o fim das Santas Missões e dos outros actos celebrados durante os dias festivos.

No dia 3 foi o encerramento do mez do SS. Rosario.

Ao Evangelho da Missa, celebrada na igreja do Rosario pelo rvmo. Vigario P. Ferrari, ás 11 horas, pregou um rvmo. P. Missionario.

A's 5 horas da tarde teve lugar a encantadora e solemníssima procissão da SS. Virgem do Rosario, apresentando-se as irmandades do SS. Sacramento, do Sagrado Coração de Jesus, do Rosario, S. Benedicto, Filhas de Maria e Santa Infancia, com seus estandartes e distinctivos, grande numero de anjos e virgens, e extraordinaria concurrencia de povo, observando-se toda ordem, respeito e devoção, sob a direcção do nosso rvm. Vigario, auxiliado por um dos rvmos. Missionarios. Saíndo da Igreja do Rosario fez seu solemne percurso pelas principaes ruas da cidade, recolhendo-se á igreja Matriz, onde pregou ainda o rvm. Missionario P. Torres, que declarando encerrada a Santa Missão e fazendo commovente despedida deste povo, terminou dando-lhe a benção papal. Findos estes actos, foi dada a benção do Santissimo Sacramento ao povo e assim encerrados os piedosos e edificantes exercicios espirituaes do SS. Rosario, Santo Jubileu e Santas Missões.

Felicitemos ao nosso virtuoso Vigario rvm. P. Paschoal Ferrari, por ter visto mais uma vez coroado de feliz exito os seus esforços empregados em beneficio espiritual do povo catholico desta parochia, que tão dignamente dirige.

São dignos de encomios o sr. Manuel Fernandes Cardoso e sua exma esposa d. Maria Barreiros, que com espirito de verdadeira devoção desempenharam satisfactoriamente os deveres de festeiros de N. Sra. do Rosario, nada deixando a desejar-se.

Foram sorteados festeiros para o anno seguinte o nosso prestimoso amigo maestro André Rocha e a exma. sra. d. Suzana Dias, digna esposa do nosso amigo sr. Francisco Pinto de Gouvêa Almeida.

No dia 4 do corrente regressou de S. Manuel, para onde tinha ido no dia 31 do mez p.p. a pedido do rvm. Vigario daquella parochia, para pregar e auxiliá-lo no exercicio do Santo Jubileu, o rvm. Missionario P. Ozamiz. No dia 5 regressaram para S. Paulo os Missionarios do I. Coração de Maria, que

tão dignamente sabem honrar a igreja catholica. Foram acompanhados até a estação pelo rvm. Vigario P. Ferrari e mais pessoas gradas, deixando-nos penhoradissimos e nas mais saudosas e gratas recordações.

Aproveitamos a oportunidade para felicitar com excessivo jubilo ao povo desta parochia, que mais uma vez deu exuberante prova de sua fé catholica, assistindo devotamente a todos os actos religiosos que acabamos de noticiar.

Assim tambem, saudamos em particular aos dignos leitores e assignantes da *Ave Maria*, pedindo o seu auxilio para em breve vermos augmentado o numero de seus assignantes; empregando por este meio os nossos justos esforços em espalhar quanto mais a devoção ao I. Coração de Maria, a que effizmente se dedica essa interessante e utilissima Revista Catholica.

*O correspondente.*

—  
**Jahú.**

Dias de verdadeiros fructos espirituaes foram para Jahú os ultimos de Outubro e principios de Novembro. A instancias da Archiconfraria foi um Padre do Coração de Maria da residencia de Campinas, para dar o reiiro ás senhoras Directoras de Coro, as quaes, em honra da verdade, souberam aproveitar-se conforme o dava entender seu recolhimento e piedade na igreja.

O povo entretanto aproveitou de noite uma serie de praticas em renovação da missão do anno passado. E para que nada faltasse tambem os presos da cadeia ganharam o jubileu conforme podiam, confessando e comungando todos, menós um desistente.

A festa que celebraram no dia 3, os archiconfrades do Coração de Maria foi tão proveitosa como modesta; sem certos apparatus e barulhos tinha todavia toda a solemnidade que pode esperar-se nas festas christãs.

Honra ao Coração de Maria, e parabens ao dignissimo Vigario P. Biccudo e seu digno coadjutor P. Miglione, que tanto trabalham por nos-

sa sympathica archiconfraria. Injustiça seria não reconhecer que grande parte desse fructo deve-se a zelosissima senhora Presidente e Directora, e a alguns catholicos fervorosos da cidade.

Seja tudo para maior gloria de Deus.

## A VISITA DE UM MORTO.

Anoitecia a vespera do Natal e (Coeur de fer) Coração de ferro entrava tranquilamente em sua casa. Era o homem mais rico da cidade, tinha herdades em todos os bairros da povoação. Centenas de operarios trabalhavam em suas officinas, muitos outros tinham-se condemnado a viver debaixo da terra, em perpetua escuridão. O rico industrial, Coração de ferro, achava isto o mais natural do mundo. Era viuvo e não tinha mais do que uma filha moça por quem velar. O resto da humanidade lhe era indifferente. Duro e cruel, nada apreciava, senão o dinheiro.

Quando o coração de ferro entrou em sua casa, não reparou em uma vaporosa forma humana que se achava no umbral da porta e cujos olhos pareciam fluctuar em suas orbitas. O phantasma permanecia immovel, parecendo que não sentia a intensidade do frio. Seguiu passo a passo o Coração de ferro até chegar ao pequeno salão onde estava a filha do rico, honesta e graciosa moça que conservava em seu coração o thesouro de christãos sentimentos, que legara-lhe sua fallecida mãe.

Ao ver seu pae levantou-se e o abraçou carinhosamente. O velho a beijou na face e sentou-se.

—O que é que estavas lendo, minha filha? perguntou o velho Coração de ferro.

—Pois lia versos,—respondeu docemente Maria.

—Que tolices!—murmurou o velho.

—Não são tolices, meu pae, escute o senhor.

«Quando eu tinha quinze annos, indo um dia por um prado formosissimo, vi assentar-se um homem moço, todo vestido de preto ao pé d'uma arvore, o qual se parecia commigo, como um irmão.»

O rico industrial tremia visivelmente, e continuou a gentil leitora.

«Naquelle tempo estava só um dia em meu quarto, chorando o primeiro desengano, e juncto a chaminé veiu sentar-se um desconhecido, todo vestido de preto que se parecia commigo, como um irmão.»

—E' cousa particular, disse o milhonario: todo o dia de hoje parece-me que tenho a meu lado o coitado Frederico.

Estendeu um braço o phantasma e tirou um rico movel que no angulo do salão estava.

—Quem era esse, meu pae, do qual só a recordação o entristece?—perguntou Maria.

—Era um moço... um sonhador. Foi meu amigo, quando ambos eramos crianças. Pobre e orgulhoso, nem uma só vez recorreu a mim... Morreu em Pariz de fome e de frio na vespera do Natal, hoje faz precisamente quinze annos. Antes de morrer occorreu-lhe a extranha idéa de deixar uma carta escripta para mim.

Levantou-se o velho, e de um pequeno movel que estava no salão, tirou uma carta, que se poz a ler em alta voz:

«Adeus, Oswaldo: lembra-te sempre do que te diz um homem cujo corpo está já morto, porém o seu espirito fluctua no immenso espaço... Ha muitos pobres em nosso paiz... que sejam elles os teus irmãos! Soccorre os que soffrem, os que tem cahido, aquelles que a miseria mata.»

—O quão formoso é isto, meu pae!

—Está bem. Mas se cada um de nós se sacrificasse pela humanidade já estaríamos no hospital. Nós não fizemos o mundo, e não podemos, por tanto redimil-o com o systema actual ha gentes felizes e desgraçadas: ha ricos, porque ha pobres. Se todo o mundo fosse rico, onde é que estaria a vantagem?

Naquelle momento resoou o tymbre, porém tímido, vacillante, como

envergonhado de si mesmo. Pouco depois entrou um criado.

—O que ha?—perguntou o senhor.

—Uma mulher com dois pequeninos...

—O que quer?

Mas então já a mulher estava no umbral da porta.

—Senhor, disse com voz supplicante, meu marido está sem trabalho faz seis mezes, e crendo ter mais sorte, foi-se para o estrangeiro. Vosso administrador lança-me de casa, porque devo um anno de aluguel. Além dos dois pequenos, que vê o senhor aqui, tenho outra filha, morrendo sobre um punhado de palha. Supplico-lhe que espere um pouco mais. Meu marido é bom operario, e quando elle tiver ganho, pagaremos ao senhor o aluguel.

—Senhora, contestou Coração de ferro, tudo isto que me contaes causa-me grande pesar, porém já comprehendereis que de nada serviria possuir casas, se as alugassemos a gente que não pode pagar.

—Senhor, faz tanto frio.

—Basta, senhora; minha resolução é irrevogavel.

A pobre mulher foi-se chorando; porém num corredor da casa uma finissima mão deslizou nas suas umas moedas de ouro, em quanto uma voz muito doce lhe dizia:

—Tome, e não diga nada a ninguém...

E Maria voltando ao lado de seu pae, tomou outra vez o livro e leu:

«Em toda a parte onde quiz morrer, sempre vinha assentar-se no caminho de minha existencia um desconhecido, vestido de preto, que se parecia commigo, como um irmão.»

A phantasma indicou a carta aberta... O velho tomou-a de novo e leu.

«Se podem os mortos conservar alguma relação com os vivos, juro que tenho de fazer-te uma visita na vespera do natal, anniversario de minha liberação terrestre. Que por tua mão penetre um raio de paz nesse inditoso paiz, onde tanto abundam os escravos, os miseraveis, os entes que a sociedade repelle, os desterrados sem refugio, os meninos avil-

tados desde o seu nascimento. Que os membros mais vis e repugnantes sejam teus irmãos! Não queiras, nem faças mais do que aquillo que possa ser util ao genero humano!»

—Quanta loucura!—murmurou, levantando-se o milionario.

Porém então viu deante de si com toda claridade o phantasma que o mirava triste, tristemente...

—Frederico!—gritou o velho, extendendo os braços. E logo chamou o criado.

—Sabes onde é que vive essa mulher que acaba de sahir?

—Nas casas do arrabalde.

—Pois bem: corre e dize-lhe, que fique tranquilla.

—Porém ella está embaixo, e diz que quer pagar.

—Quem lhe deu o dinheiro?

Então os olhos do velho encontraram-se com os de sua filha e exclamou:

—Muito bem, minha filha!

—Quanto é bom meu pae,—disse Maria, abraçando-o.

—De hoje em diante, sim, o quero ser. Creio agora, em verdade, que ha alguma cousa mais além de tudo isso que vemos... Minha filha, de hoje em diante tomarei uma boa parte em tuas obras de caridade.

—Meu pae, ainda não seria isto bastante,—disse Maria.

—Pois bem! Seguiremos ao pé da letra o que me recommenda em sua carta aquelle pobre morto, que foi meu bom amigo da infancia.

Neste momento o troco, que lentamente se consumia na chaminé, lançou uma alegre lavareda, illuminando o salão com vivissimo resplendor... e com o brinquedo da chamma as moscas pintadas nas paredes pareciam agitar as azas e voar loucamente.

Suspirou com liberdade o homem rico, sentindo-se livre da oppressão de todo o dia... desapareceu o phantasma e o pae da caridosa Maria não viu mais «o desconhecido que, todo vestido de preto se lhe parecia como um irmão.»

AURELIANUS SCHOLL.

## Factos varios.

### ARCHICONFRARIA

#### DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

No domingo passado houve reunião das sras. Directoras, tomando parte a maioria dellas. A intenção do mez proximo e que deverão ter presente todos os archiconfrades é a pratica das conclusões adoptadas no Congresso. De balde seria todo o trabalho feito, si depois tudo ficasse em simples theoria; porque não são os desejos, nem os discursos, nem as palavras, porém as obras que farão, que o desenvolvimento catholico vá dia a dia em augmento.

Procedeu-se á eleição por votos das novas directoras, ficando acceitas as sete propostas por maioria de votos. Nossos parabens ás novas Directoras, e esperamos que desenvolverão o zelo e actividade que, graças a Deus, vêem nas suas companheiras.

—Neste domingo terá lugar a reunião dos srs. Directores.

—Nesta semana devemos rogar ao Coração de Nossa Senhora pela consecução das seguintes graças: conversões de *duas* familias e *tres* pessoas; *quatro* empregos; saúde para *tres* doentes e *trinta* graças diversas. Rezemos uma Ave Maria para a consecução das mesmas.

—  
Findaram com toda a felicidade as Conferencias Episcopaes e esperamos que serão de grande proveito para todas as dioceses do Sul do Brasil. Devemos fazer constar com maxima satisfacção

que ficamos sanctamente impressionados pela piedade, união e fervor de todos os srs. Bispos.

—  
Já seguiram para suas respectivas dioceses os exmos. srs. Bispos de: Marianna, Porto Alegre, Petropolis, Pouso-Alegre e Diamantina. O sr. Arcebispo ainda ficou entre nós, bem como D. José de Camargo Barros.

—  
No dia 15 do corrente o Exmo Sr. D. Joaquin, sagrou solemnemente o altar mór do Sanctuario do Immaculado Coração de Maria, cerimonia que durou tres horas bem compridas.

—  
No dia 18, foram trasladados da egreja de S. Pedro os restos mortaes de illustres paulistas, que descancaram antigamente na egreja do Collegio, para o Sanctuario do Coração de Maria, onde se cantou a missa de *Requiem* do maestro Hernandez. Foram depois depositados em uma urna adrede trabalhada e collocados na capella da Santa Cruz.

—  
No sabbado, 16, findou nesta capital o Congresso Catholico Diocesano, cuja sessão inaugural realizou-se na Cathedral, garriamente ornamentada pela comissão. Encetou-se com a presidencia dos Exmos. Srs. Arcebispo do Rio de Janeiro, Bispo Diocesano, de Marianna, Petropolis, Porto Alegre, Curityba, Pouso-Alegre e do coadjutor de Diamantina com numeroso clero secular e regular de todas as Ordens religiosas da capital. A numerosa e selecta assistencia compunham-na o que ha de mais culto e distin-

cto entre a sociedade paulistana. Diversos discursos foram pronunciados precedendo a saudação e abertura de nosso distincto Bispo Diocesano, o Exmo. Sr. D. Antonio de Alvarenga, em seguida orou o Rvmo. Sr. Vigario Geral, o Rvmo. Conego Duarte Leopoldo, em nome da commissão organizadora, tomando depois a palavra o sr. dr. Brasilio Machado. Todos os oradores foram brilhante e justamente applaudidos pelos seus conceitos e pela sua arrebatadora eloquencia.

Durante os outros dias tiveram lugar as sessões particulares, que foram assim mesmo bastante concorridas, discreateando-se sobre assumptos importantes e praticos para o desenvolvimento religioso.

Do congresso pan-americano, que agora se está celebrando no Mexico e do qual é vice-presidente um dos nossos representantes, o Dr. Hygino, chegam noticias agradaveis. Os congressistas, na mór parte representantes de republicas que outr'ora eram colonias hespanholas, aproveitaram a oportunidade para fazer uma esplendida saudação á Mãe Patria.

Ergueu o brinde o delegado de Colombia o qual disse, que o primeiro brinde devia ser consagrado á Mãe Patria, tanto mais estremecida, quanto mais atribulada. Fez um brilhante resumo das glorias da Hespanha, sobretudo na colonisação da mór parte dos dois continentes americanos. Este brinde foi ouvido de pé por todos os congressistas, e ao concluir resouou entrondosa salva de applausos unanimes e cordiaes.

Será esta uma das notas salientes do Congresso.

Os norte-americanos ja quizeram trocar o nome secular que tem as ilhas do archipelago que descobriu o celebre navegante Legazpi.

Mas por emquanto as uvas não es-

tão maduras. Apesar de que os fios telegraphicos das-Philippinas estão todos na mão dos norte-americanos e procuram que não passe nenhum telegramma que lhes tire o prestigio de seus exercitos improvisados, todavia de vez em quando chegam daquellas terras longinquas alguns ecos, que a imprensa se incumbem de reproduzir.

O general Malvar chefe das forças indigenas, que defendem a liberdade de seu torrão e de seu berço, ha reorganizado de um modo regular a disciplina militar, que promette abundantes louros. Por sua parte o general Chaffec, chefe dos norte-americanos, pediu a seu governo augmento do contingente do exercito até 60,000 homens, pois de outra sorte se repetiria nos campos philippinos o que se vai realizando nas republicas sul-africanas do Transwaal.

—  
Conversões em New-York.—Em 1900 foram recebidos no seio da Igreja catholica cerca de 3.000 pessoas, entre ellas membros de todas as seitas: presbyterianos, baptistas, methodistas, anglicanos, lutheranos, etc. e de todas as classes da sociedade: jornalistas, literatos, banqueiros, negociantes, artistas, uma princesa e bom numero de *clergymens* (ministros protestantes.) A mór parte das conversões tiveram lugar na igreja dos Jesuitas em New-York.

Esta cidade, conta actualmente 1.200,000 catholicos sobre uma população total de tres milhões e quinhentos mil habitantes.

—  
O numero total de animaes conhecidos e descriptos passa de 400.000, emquanto as especies de plantas conhecidas só chegam a 150.000. Os insectos apresentam mais de 280.000, dos quaes 120.000 são coleopteros, 50.000 lepidopteros, 38.000 hymenopteros, etc. Os passaros abrangem aproximadamente a trigesima parte do numero total dos animaes ou seja 13.000 especies. A cifra dos peixes é 12.000, dos quaes 2.000 especies são indigenas do nosso Amazonas. Os reptis são 8.300, chegando as serpentes a 1.640 clas-

ses; cerca de 300 são venenosas. Além disso conhecem-se 1.300 classes de amphibios, 20.000 de arachnidios, 50.000 de molluscos, 8.000 vermes e 3.000 echinodermos.

O Museu de Berlim possui 200.000 especies representadas em 1.800.000 exemplares.

—

Existe no mar Pacifico uma ilha mysteriosa que desaparece subitamente de tempo em tempo e volta a surgir com extranha regularidade. Esse movediço pedaço de terra é a ilha Falcon, pertencente ao grupo das Tongas, ou da Amizade (18°. Lat. S., Oceania.)

Foi vista a primeira vez em 1885; porém, apenas os geographos a incluíram no mappa, desapareceu, como por arte d'encantamento.

Quando muitos curiosos foram realizar nella suas investigações, só acharam o Oceano immenso cujas ondas cubriam o que pouco antes era um pedaço de terra. A ilha tem voltado a surgir e fundir-se no mar muitas vezes. Segundo as ultimas noticias (14 de Agosto de 1900) aquelles penedos appareciam fóra do Oceano a uma altura de 160 pés.

A ilha, é d'origem vulcanica e sua temperatura normal de 85 graos. Póde-se lá fazer ferver a agua sem recorrer ao combustivel. Umas folhinhas meio seccas e uma planta queimada demonstraram ter passado por alli passaros fugitivos.

Outra expedição enviada em 1898 não encontrou lá nem restos da ilha. Faz pouco o vapor Mloweia viu a ilha em pleno e activo vulcão. As outras ilhas do mesmo grupo são tambem d'origem vulcanica, porém os vulcões estão apagados.

O calor horrivel que alli se sente é o que faz impossivel a vida animal. Os allemães de Tofoa, distante trinta milhas desses ilhotes, os visitam com frequencia, para verem cambiam suas condições e poderem exploral-os.

—

Eis ahi alguns dados sobre o estado ruinoso das finanças da patria de Waldeck-Rousseau. Attento a per-

seguir os religiosos, cegando assim muitas fontes de riqueza, não vê que grandes capitaes fogem para o estrangeiro como si tivessem medo desses abalos politico-religiosos que bem podem terminar em guerra desastrosa. Mas, além disso vejam nossos leitores como cada mez que se passa o *deficit* augmenta em proporções alarmantes.

No mez de Agosto os rendimentos foram inferiores aos calculados de ante-mão pelo ministro em 11 milhões de francos. No mez de setembro este *deficit* foi de vinte milhões e oitenta e dois mil francos. Nos nove primeiros mezes do actual exercicio financeiro, o *deficit* dos rendimentos provenientes só dos impostos indirectos é de 122.495,048 francos.

Nesse *deficit* não entram os 100 milhões que foram despendidos com a expedição a China.

—

O exmo sr: Nuncio Apostolico de Madrid, indo a Roma dar conta, a Sta. Sé dos negocios ecclesiasticos de Hespanha, passou pela cidade de São Sebastião para despedir-se da Rainha e mais côrte hespanhola. A Rainha convidou-o a descançar um dia no seu palacio de Miramar, junto ás aguas cantabricas. No dia seguinte pediu a piedosa Rainha ao Nuncio para celebrar a santa Missa em seu oratorio particular e quando o arcebispo foi paramentar-se no altar para dizer a Missa, viu com a gradavel surpresa que era o rei menino Affonso XIII quem lhe ia ajudar a Missa.

—

Os jornaes nos trazem interessantes descobertas archeologicas realizadas pelo dr. M. A. Stein no Turquestan chinez.

Lá nos principios da era christã este territorio, presentemente deserto, era o centro de uma civilização brilhante. Situado entre a China e o imperio Romano conserva ainda vestigios das duas civilisações. A pouco e pouco, apoz prolongadas guerras o imperio cahiu e o deserto

como uma inundação foi cobrindo todas aquellas populosas cidades. Atravessando o areal que se estende em todas as direcções até perder-se de vista, o dr. Stein descobriu ao norte de Nuja uma cidade que occupava o perimetro de 7 kilometros, conservando-se maravilhosamente bem 10 casas e largas avenidas plantadas de arvores junto as quaes vêem-se as folhas cahidas ha mais de quinze seculos e conservadas pela areia.

Encontrou mais alguns manuscritos em sanscrito, chinez e tibetano dos quaes ha de brotar cheia de luz a historia de um mundo até agora desconhecido.

Para responder a um manifesto anti-catholico, em que se dava aos belgas o grito de alarma pela invasão dos religiosos no territorio da Belgica, o *Patriote* de Bruxellas traz uma lista de cifras eloquentissimas. Vamos trasladar para aqui apenas alguns dados.

O manifesto anti-catholico dizia: Em 1846 havia no paiz 12 mil religiosos de ambos os sexos e agora são 38 mil.

E a continuação diz o *Patriote*: E este augmento em nada tem prejudicado o progresso e desenvolvimento da nação, como se prova com estas cifras authenticas: De 1846 a 1900 a população tem crescido de 4 milhões, a perto de 7 milhões. A industria que em 1846 empregava 48 mil cavallos de vapor, em 1899 precisava duma força de um e meio milhão. As exportações são agora dez vezes maiores ás de 1840. Os caminhos de ferro de 1840 tinham um percurso de 560 kilometros agora 4.040. O numero de passageiros augmentou de 3 milhões e meio a 115 milhões. As rendas provenientes do imposto predial, de 150 milhões a 370 milhões. Os depositos de particulares na Caixa geral economica de 529.632 fr. que havia em 1844 são hoje 596 milhões. Em resumo o augmento dos religiosos na Belgica não tem sido obstaculo para que a população augmentasse, o commercio e industria se desenvolvessem pujantes, os caminhos

de ferro penetrassem por toda a parte e em fim para que a riqueza publica e particular crescesse em proporções estupendas.



## LEITURA AMENA.

Um Manuscrito em familia.

PELO

P. JOÃO JOSE FRANCO, S. J.

III

EM NEW-YORK.

Deixei, pois, a minha mulher toda a liberdade para assistir as missões, e eu mesmo fui alguma vez, como si fora ao theatro. Porém começando a sentir remorsos de consciencia, que eu então chamava perturbação da paz, não quiz continuar a frequental-as; mas Edith, mais corajosa do que eu, continuou com assiduidade. Reparei que algum projecto levava ella na cabeça, porque numa occasião a surpreendi á hora desusada de joelhos deante dum crucifixo, unica imagem sagrada que acaso havia em nossa casa, e ainda encan-toada num commodo deshabitado. Comia pouco, fallava menos e me respondia como distrahida; fazia menos caricias aos meninos e quando julgava estar sósinha lançava fundos suspiros lendo seus livros devotos, cuja existencia ignorava eu de todo ponto.

Uma manhã, muito cedo, ouvi o carro sahir, e pouco depois averigui que nelle ia Edith vestida com trajos tão serios que quasi pareciam de luto. O coração me disse logo que ella ia confessar-se ou cumprir alguma outra devoção, e picado da curiosidade vesti-me depressa peguei no chapéo, subi num carro de praça, dizendo ao cocheiro:

—Parte pelo caminho mais curto a todo correr, desejo estar na capella catholica dentro de poucos minutos.

Apenas tive tempo de collocar-me atraz duma columna, quando vi entrar a minha Edith com o véo sobre o rosto e dirigir-se a um confessorio. Segui com a vista seus passos e movimentos, e depois de permanecer bom tempo de joelhos com o rosto entre as mãos, tomou uma cadeira, sen-

tou-se, tirou de sua bolsa de arminho um livro de orações, abriu-o e tendo-o na mão direita, voltando um pouco a cabeça cobriu os olhos com a esquerda. Assim ficou muito tempo sempre espiada por mim, que observava e analysava todos seus movimentos e até lhe sorprendia os soluços. Via-a abrir o livro de quando em vez, percorrer suas paginas, voltal-o a fechar, e ficar quieta do mesmo modo que antes, até que afinal chegando-lhe a sua vez foi ajoelhar-se na grade do confissionario cincoenta minutos passaram, e nesse tempo enxugava por vezes os olhos com o lenço, e eu, comprehendendo que chorava, murmurava para mim:

Pobre Edith! Porque does-te tanto tu que tão boa és! Sem duvida esse velho indiscreto te atormenta e contrista com lugubres palavras!

Quando se apartou da grade tornou a pôr o véo deante do rosto, dirigindo-se a outro lugar ao pé duma imagem de Nossa Senhora das Dôres.

Não podendo dominar minha curiosidade, desejei reconhecer o sitio que ella occupava e fingindo passar adeante examinei absolutamente o genuflexorio regado com grossas lagrimas, assim como o lugar onde se confessou. Aquellas lagrimas me traspassaram o coração; vacillei, um pensamento, ou antes um interior impulso me arrastava e estive a ponto de cahir de joelhos sobre aquelle mesmo lugar banhado em pranto. Mil vezes feliz si o fizera. Tambem eu o teria regado com outras tantas ou mais lagrimas e com maior razão que minha boa Edith. Conteve-me, porem, um vil respeito humano, (entende-o bem, caro Roberto), um respeito humano, vilissimo que entre espiritos fortes se chama elevação de caracter e dignidade, mas que analysado segundo as leis da psychologia e do bom senso outra cousa não é que a mais insigne covardia. Quando me lembra que sacrifiquei ao vão temor duma palavra de caçoada, ou a um olhar malicioso os movimentos mais generosos de meu coração, as mais nobres aspirações de meu pobre coração, expondo meu immortal destino a um seguro naufragio, o rubor da vergonha anuvia meu rosto, e conheço que si alguém nesse momento me dissesse «foste um miseravel,» inclinara minha envergonhada face, sem ter forças para responder-lhe. Esta confissão, posto que tardia, perante ti, Roberto, e perante teus filhos, parece-me que reabilita meu coração e ergue suavemente meu espirito humilhado.

Misterios do coração humano! Comprehendia á vista do pranto de minha companheira, que eu devia fazer outro tanto, e sem embargo não imaginava que quando as lagrimas brotam espontaneas do intimo do coração dão a alma uma inefavel se-

renidade, a maneira que o tempestuoso tufão de verão, depois de purificar a atmosphera com trovões, raios e abundante chuva, deixa mais verdes os campos, mais azul o céu, o ar mais fresco, mais sonoros e alegres os gorgeios dos passarinhos e toda a natureza como renovada e rejuvenecida.

Cuidava eu, que a pobre Edit voltaria a casa extenuada, sem forças e fatigada, como quando de recencasados entravamos em casa as quatro horas da manhã de volta das tertulias em que ella dançava sem descanso e eu jogava até o ultimo schelling.

(continúa)

## DINHEIRO DE S. PEDRO.

*Quem dá ao Papa, empresta a Deus*

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 1:656\$010

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 16\$000 —Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filhos, 1\$000.— Uma devota, 300 rs.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES.—Illmo. sr. dr. Brasilio Machado, 2\$000.—Uma senhora 1.000.

Somma 1.676\$310 rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinaria, bem assim como a lettra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remetidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE  
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.